

Breves resenhas próprias ou  
alheias referidas no blogue:  
<http://breoghain.blogspot.com.es/>

# Toponímia galaica não latina

Aportado a Proxecto Progael

J. José Romero-Porto Durán  
Maio 2014

---

## As Moanhas e a Laracha, Lavacolha e Altamira irlandesas...

Semelhanças razoáveis aparentes entre o nossos topónimos Moanha, Laracha e Lavacolha e os seguintes da Irlanda:

- Moanha: Moanabricka, Moanarnane, Moanavraca, Moanroe
- Lavacolha: Labacallee
- Laracha: Laragh

## Semelhanças aparentes entre as toponímias germânica e galega

Berg-: montanha como em Bergondo, Bergueira, Bergondinho, Bergazos, Bergaza, A Bérgoa, Berganha, Bergunde, etc.

Bach-: rio pequeno, arroio como em Bagarelas, Bagulho, Bagoi, Bagulha, Bagueixos, Bagüin, Labagueira, Baganheira, Bagude, Albagueira, Lobagueiras, A Bagunda, etc.

Burg-: fortaleza, castelo como em Burgueiros, O Burgo, Burgás, Burgovedro, Burgao, etc.

Bad-: banhos como em Bade, Badoucos, Badernado, Badom, Badoi, Cotobade, etc

Fels-: rocha, acantilado como em Felgueiras, Felgosa, Felga, Felim, Felmil, Felpás, Felpós, Felós, Felom, Folgoso do Courel, Folgueira, Folgueira, Folhanzas, Folhenza, Folguedas, Folgar, Folom, Folhente, Folarom, Folgueiroa, Folgosa, A Folga, Folgueirua, Folhobal, Folgoselo, Folhés, Folonha (->Bolonha), etc

Furt-: vado, lugar fecho como em Fortes, Fortaleza, Fortons, Fortinhom, Fortesende, etc

Goth-/Cot-: berço (?), val,

-Goterre, Os Gotes,

-Cotillom, O Coto, Cotobade, Cotinho, Cotaredo, Cotas, Cotarinho, Cótaro, Cotomil, Cotelo, Cotá, Cotom, Cotarom, Cotarel, Cotinhos, Cotro, Cotorredondo, Cotoleira, Cotodouro, Cotorulo, etc

T(h)al-: vale como em Tal, Talide, Talhons, Talhós, Talhó, Talhadas, Talom, Talhobre, Talagra, Talim, Talieiro, Atal, Carrapetal, Armental, Cepetal, Bretal, Frontal, Gestal, etc.

Wald-: bosques como em Baltar, Balter, Balteiro, Os Baltares, Baltamaróm, (-> Báltico), etc

## Semelhanças aparentes entre as toponímias galesa e galega

Môr significa "mar" como em Morraço, Morraceira, Morrazom, Chamorro e outros lugares da Galiza.

Nant-: pequeno val, como em Nantes (Sam Genjo, Galiza), Nantim, Nantom, Abanante

Din-: castro, hillfort, como em Landim, Sendim, Abadim, Gudim, Ervedins, Lidim, Candim, Sindim, Brandim, Rodinho, Gundim, Randim, Padim, Cardim, Cundins, Sarandim, Mundim, Sergudinho (Sergude-Sigurd), A Ludinha, Rodinso, Ledim, Tedim, Cardinha, Cepomundim, Rebordim, Vigovidim, Nadins, A Gudinha, Dadim, Gradim, Amedim, Soldom (variação?), e dúzias mais.

Llan-: igreja, lugar sagrado, tribo como em Lantaño, Lamasendim, Lamacide, Lama, Lameira, Lamas, Lameira, Lameiro, As Lamas, Lamarrio, Landim, Lamparte, Lamela, Laminho, Lamestra, Lamagal, Lamestras, Lampaza, Lamigueiro, Lamapulheira, etc

Pant-: val como em Pantinhobre, Pantom, Pantim, Panturreira, Pantrigueira, Pántaras, Pantaiom, Pantanho.

Cil-: esquina (?), como em Quilmelas, Quilmas, Casdequille, Cacharrequille, Cillobre, Lucil, Boucillao, Cancillós(?) Aducil, Acilleiros

## Semelhanças aparentes entre as toponímias irlandesa e galega

Ath-: vado, lugar fechado como em Atalaia, Vilatám (?), A Áta, Natoal (?), Atás, Atám, Atal, Atainde, Ataude, etc

Ard-: lugar alto, outeiro, promontório como em Ardám, Ardexurxo, Ardilheiros, Ardesende, Ardaris, Ardions, Ardis, Ardeom, Ardevila, Ardía, etc.

Bally-: assentamento, habitação como o val- galego com centos de topónimos

Ban-: branco como Bandim, Bandeira, Bando, Bandeira, Bandom, Bandomil, etc.

Beg-: pequeno como em Begonte

## Meliden: o irmão galês do Melide galego

**Meliden** (Welsh: **Gallt Melyd**) is a village between [Prestatyn](#) and [Dyserth](#) in [Denbighshire, Wales](#). It grew up around the locality of [lead mines](#) and limestone quarries. The [placename](#) "Meliden" has variously been claimed to be derived from that of [Bishop Melitus](#) or [St. Melyd](#) (the village has the church of St. Melyd as its main place of worship); its [Welsh placename](#), "Gallt Melyd", means "wooded hill of Melyd".<sup>[1]</sup> The railway between Prestatyn and Dyserth, long since lifted and formerly with sidings in the village, is now a public walkway and nature trek. It has a 9-hole golf course, which is split in half by the former railway/nature walk. The local school, St. Melyd Primary, is a feeder school to the High School, Prestatyn.

## Topónimos em "Bodan", o Odin ou Wotan suevo

Resultados da busca de "bodan" no Nomenclator toponímico da Junta da Galiza: ARZÚA (A Corunha) Dombodán (San Cristovo) Dombodán

CAPELA, A (A Corunha) Capela, A (Santiago) Cabodantoi  
VILALBA (Lugo) San Simón da Costa (San Simón) Bodán

## Suevos, Suevi, Suebi, Swebaz, Swaefs

The Suebi or Suevi (from Proto-Germanic \*swēbaz based on the Proto-Germanic root \*swē- meaning “one’s own” people, from an Indo-European root \*swe-, the third person reflexive pronoun) were a group of Germanic peoples who were first mentioned by Julius Caesar in connection with Ariovistus’ campaign, c. 58 BC; Ariovistus was defeated by Caesar.

Some Suebi remained a periodic threat against the Romans on the Rhine, until, toward the end of the empire, the Alamanni, including elements of Suebi, brushed aside Roman defenses and occupied Alsace, and from there Bavaria and Switzerland. Except for a pocket in Swabia (an area in southwest Germany whose modern name derives from the ancient name), and migrants to Gallaecia (modern Galicia, in Spain, and Northern Portugal), no more was heard of the Suebi.

## Conexão cultural sueva Galiza-Alemanha: a Nebra germânica

Até no seu escudo de armas temos a coca ou dragão do estandarte suevo  
!! Casualidade??

<http://en.wikipedia.org/wiki/Nebra>

Nebra (official name: Nebra (Unstrut)) is a town in the district of Burgenlandkreis of Saxony-Anhalt, Germany. It is situated on the river Unstrut.

The oldest historical documents mentioning Nebra date back to 876. Town privileges were acquired in the 12th century. The Nebra-Castle was built in 1540.

The city is perhaps most famous due to the Nebra skydisk, which was found near the city in 1999. It only became public in 2002 when the finders tried to sell it and were arrested.

Nebra today features the Courths-Mahler archives and a museum displaying the history of the Nebra skydisk.

## A coroa de ouro de Ikerrin (Irlanda): mais um capacete de Leiro

A Coroa foi perdida pela família irlandesa que a custodiava e só temos um desenho da coroa que se amostra acima. Mais uma vez a falta de controle público do património arqueológico faz perder uma valiosa peça.

Mais informação em:

[Wikipedia](#)

[Web da família Comerford](#)

## Dom-bodan, um deus suevo em Arçua (Bodan, Wotan, Odin)

### Interessantíssimos artigos sobre um deus pagano suevo na Gallaecia: DOMBODAN, o deus Bodán

Temos toponímia na Galiza relacionada com o nosso antergo deus Bodán em: Dombodán-Dombodám, Cabodantoi, Bodán-Bodám, etc.  
<http://anosahistoria.blogspot.com/2009/09/dombodan-un-deus-suevo-en-arzua-1.html>

<http://anosahistoria.blogspot.com/2009/09/dombodan-un-deus-suevo-en-arzua-e-2.html>

## Jaksland e Gallis: topónimos e antropónimos referentes ao nosso país em Dinamarca e Noruega

Segundo recolhemos de um forum sobre a nossa história e cultura nacionais: "A aldea de Gallis encontra-se na provincia norueguesa de Vestfold, concello de Andebu. A aldea de Jaksland está na provincia de Buskerud, concello de Røyken. Tamém existe um lago Gallis. Pensa-se que a orixe destes topónimos naceu quando peregrinos noruegueses a Galiza voltárom a Noruega e decidirom pór o nome da Galiza ás suas aldeas.

*Estes dous topónimos aparecem documentados por primeira vez en 1398 num arquivo episcopal noruegués conhecido como Den Røde Bog. Neste arquivo cita-se umha vez Galiza (literalmente) e tres Iacobsland. Co passo do tempo Galiza foi adaptada fonéticamente ao noruegués como Gallis e Iacobsland como Jaksland. Actualmente, Gallis e Jaksland som tamém apelidos noruegueses, é dizer, há noruegueses e norueguesas que levam o nome da Galiza, o país de Sant-Iago, no seu apelido."*

## Toponimia celta em Condado-Paradanta

O "Dictionary of Celtic Mythology" de James MacKillop nos oferece uma entrada do termo "condatis", deidade celta cuja definição indica: CONDatis (CONDADO): alta deidade da Bretanha ocupada por Roma associada principalmente com as confluências dos rios. As suas aras ou santuários têm sido achados entre os rios Tyne e Tees em Northumberland, Cumberland e Durham no norte do que hoje é Inglaterra. Soe identificarse com o Marte romano. Este término é empregado em muitos topónimos, alguns tam lonjanos como na Gália. E podemos engadir como na Galiza onde temos a comarca do Condado e o rio Tea em Ponte Areias que conflue no Minho. Mais um paralelismo cultural entre Galiza e o mundo atlântico dos países celtas.

## A Galiza aústriaca: Gallizien

**Gallizien** é um município da **Áustria** localizado no **distrito de Völkermarkt**, no **estado de Caríntia**.

Vila alcumada por influência da nossa Galiza. A influência do Reino (ou Imperio da Galiza) medieval é negada pela historiografia espanhola.

Também é acochada a importância da Galiza até a idade moderna e contemporânea passando pela Francessada em que o protagonismo dos exércitos galegos na expulsão da península de Napoleão foi fulcral.

<http://www.gallizien.gv.at/?>

Chronik

*Das Gebiet zwischen Karawanken und Drau zeigt frühe Besiedlungsspuren. Der älteste regionale Fund war eine mittelbronzezeitliche Bronzedolchklänge. Zumindest seit der Spätantike muss es von Juenna (Globasnitz/Hemmaberg) her eine Straße mit einem noch nicht näher lokalisierten Drauübergang gegeben haben. Im Jahr 1931 entdeckte man bei Goritschach südlich von Möchling die Reste einer römischen Villa und einer Siedlung, von der ein gleichmäßiger Weg auf den Steinerberg führte. Am Steinerberg selbst, einem 653 m hohen Bergrücken, fand man eine ausgedehnte Befestigungsanlage mit Wällen um ein ovales Plateau vor.*

*Gegen Ende des 6. Jahrhunderts ließen sich in den günstig gelegenen Siedlungsgebieten Alpenslawen nieder, welche auch in den Ortsnamen auffällige Spuren bis heute hinterließen. So finden sich unter den landschaftsbezogenen Ortsnamen Namenspaare wie Dolintschach (Talmulden-bewohner) und Goritschach (Bergkuppenbewohner), oder Glantschach (bei denen am steilen Hohlweg) und Krejanzach.*

*Um 1100 errichteten dann die Herren des Landgerichts Rechberg zum Schutze ihrer Herrschaft am Nordhang des Obirs auf einem steilen Felskopf unweit des berühmten Wasserfalles die Burg Wildenstein. Der Kärntner Herzog gab sie nach 1209 wie Rechberg als Lehen aus, bis sie - nach Unrest - 1348 einem Erdbeben zum Opfer fiel und nicht wieder aufgebaut wurde. Heute sind von der Burg nur mehr Teile des Berings, ein Turmbau und ein Stück des Palas erkennbar.*

*1123 hatte Herzog Heinrich IV. von Spanheim das "predium quod Mochilich dicitur" (Möchling) dem Benediktinerstift St. Paul geschenkt.*

*Kirchlich unterstand das ganze Gebiet südlich der Drau seit 811 dem Patriarchat Aquileja, und die meisten Kirchen innerhalb der heutigen Gemeindegrenze waren Gründungen von Klöstern oder standen in enger Beziehung zu diesen.*

*Der Ort Gallizien verdankt seiner Kirche den ungewöhnlichen Ortsnamen. Hier konnten zunächst die Augustiner-Chorherren von Eberndorf nach einer reichen Stiftung eine Eigenkirche zum hl. Jakob d.Ä. gründen. Nachdem die Kirche zuerst "unter Wildenstein" und "an der Vellach" hieß, erhielt der Ort im 15. Jh. , im Anklang an die bis heute bekannte Wallfahrtskirche Santiago de Compostela (hl. Jakob) in der nordspanischen **Provinz Galicia, den Namen.***

*Ab dem 17 Jh. bildete dann Rechberg mit Sonnegg, Stein und Feuersberg ein großes vereinigt Landgericht in den Händen der Grafen Orsini-Rosenberg.*

*Der Seebergsattel war bis zum Ausbau der Loiblstraße im 16 Jh. wichtiger regionaler Karawankenübergang. Der Paßweg führte durch Möchling, wo sich eine Überführ über*

die Drau befand. Im Jahr 1836 errichtete ein Bauer aus Seeland unterhalb von Schloß Saager eine hölzerne Mautbrücke, die nach der Schloßkirche von Saager hinfert Annabrücke genannt wurde.

Seit der 2. Hälfte des 20. Jahrhunderts gewinnt der Sommerfremdenverkehr für die Gemeinde immer mehr an Bedeutung. Die nahen Seegebiete ermöglichen heute in Gallizien Urlaub in einer noch unberührten Natur, abseits von Stress und Hektik.

## Galegos e Suecos compartilham raizes

Este artigo da web inglesa Historyfiles para além das referências ao nosso antigo Galliciense Regnum fundado polos suevos (o primeiro reino feudal europeu após o controlo imperial romano), faz referência a uma tribo da confederação de povos suevos: so Suiones ou Swedes, os avós dos atuais suecos que moram na Suécia, Finlândia, Estónia e migraram para Ucrânia e América. É possível que, às muitas semelhanças já estudadas, entre a cultura e histórias galaica e escandinávica, haja que acrescentar esta possível origem comum do povos suevo que chegou a Gallaecia e o povo fundadores da nação sueca.

*"...this time, the Suevi have formed a wide-ranging **confederation of tribes** that are all known individually but which are counted as being Suevi. The vast number of tribes included in the confederation include the Aestii, Angles, Aviones (Eowan), Buri, Cotini, Eudoses, Gutones, Hermunduri (who have virtually ceased to exist as a recognisable, independent people), Langobards, Lugii (a name applied to several tribes: the Harii, Helisii, Helveconae, Manimi, and Naharvali), Marcomanni, Marsigni, Quadi, Naristi, Nuitones, Osi, Reudigni, Semnones, Sithones, Suardones, **Suiones (Swedes)**, and the Warini. The Suevi are also closely linked to their neighbours, the Alemanni, on the east bank of the Rhine, right up until the migration of 406."*

*"...Then come the Gutones, Lemovii, and Rugii along the Baltic Sea, the various divisions of the **Suiones (Swedes)**, and last but not least the non-Germanic Aestii, and beyond them the Sitones, both of which are on the Baltic coast."*